



EKT08 SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SPE S.A.

CNPJ nº 28.438.899/0001-48 | Companhia Fechada | Companhia do Grupo Neoenergia S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

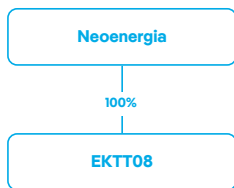
Prezados Acionistas,
Ao apresentar os resultados de 2023, a EKT08 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. reafirma seus princípios de sustentabilidade corporativa, sempre na busca do equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e progresso social, com base em uma gestão eficiente, íntegra e ética.

1. A EKT08 SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SPE S.A.

A EKT08 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. ("Companhia"), controlada pela Neoenergia S.A., tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades.

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2023, a estrutura societária da Companhia era a seguinte:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 17 de dezembro de 2021, a Companhia venceu o leilão ANEEL 02/2021 adquirindo o direito de construir, instalar e manter as seguintes subestações de transmissão: instalação de transmissão localizada no estado de Minas Gerais, compostas pela SE 500 kv Estreito - 3 Compensadores Sincronos (-300/+300 Mvar), interligações de barramentos, extensão de barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio. A Companhia está em fase de construção, recebendo aportes da controladora para cumprir estas obrigações, e durante este período não há fluxo financeiro de entrada da RAP, que se iniciará quando a Companhia entrar em operação comercial, previsto no contrato de concessão com a Aneel para março de 2026.

3. ATIVOS EM CONSTRUÇÃO

3.1. Subestação em construção

Projeto de Subestação - Características Físicas				
Subestação	Tensão (kV)	Início Operação Comercial	Vencimento da Outorga	
SE 500 kv Estreito - 1º Compensador Sincrono (-300/+300 Mvar)		30/01/2024		
SE 500 kv Estreito - 2º Compensador Sincrono (-300/+300 Mvar)	500kV	28/02/2024	31/03/2052	
SE 500 kv Estreito - 3º Compensador Sincrono (-300/+300 Mvar)		30/03/2024		

4. EVOLUÇÃO FÍSICA E INVESTIMENTOS

A Companhia acompanha a evolução dos investimentos como um todo e por isso o percentual de evolução e volume de CAPEX são feitos por Lote, conforme apresentado a seguir:

Projeto Subestação - Evolução Física e Investimentos	Investimento Realizado no		Investimento Realizado no	
	exercício findo em 31/12/2022		exercício findo em 31/12/2023	
	Evolução Física em 31/12/2022	(R\$ Mil)*	Evolução Física em 31/12/2023	(R\$ Mil)*
SE 500 kv Estreito - 1º Compensador Sincrono (-300/+300 Mvar)				
SE 500 kv Estreito - 2º Compensador Sincrono (-300/+300 Mvar)	21%	73.136	71%	184.944
SE 500 kv Estreito - 3º Compensador Sincrono (-300/+300 Mvar)				

* A Companhia acompanha o investimento por Lote e não por LT/SE

5. RECEITA ANUAL PERMITIDA

A RAP (Receita Anual Permitida) é o valor em reais (R\$) que a Companhia terá direito pela prestação de serviço público de transmissão, aos usuários, a partir da entrada em operação comercial das instalações de transmissão. A RAP homologada para a Companhia é de R\$37.100.000,00 e será atualizada anualmente via IPCA.

Subestações em construção - Características Financeiras						
Subestação	Propriedade (%)	RAP (R\$ mil)	RAP Proporcional (R\$ mil)	Ano de Degrav da RAP	Mês base reajuste	Índice de Correção
SE 500 kv Estreito - 1º Compensador Sincrono (-300/+300 Mvar)		12.243	12.243			
SE 500 kv Estreito - 2º Compensador Sincrono (-300/+300 Mvar)	100%	12.243	12.243	2027	Junho	IPCA
SE 500 kv Estreito - 3º Compensador Sincrono (-300/+300 Mvar)		12.614	12.614			

* A RAP da Companhia é associada, ou seja, somente será liberada no momento em que a obra for completamente finalizada.

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

6.1. Resultado Econômico-Financeiro

	DRE (R\$ mil)		Variação	
	2023	2022	R\$	%
Receita líquida	349.018	92.057	256.961	279%
MARGEM BRUTA	349.018	92.057	256.961	279%
Custos de construção	(283.530)	(73.136)	(210.394)	288%
Custo dos serviços	(79)	(198)	119	-60%
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	(200)	(86)	(114)	133%
= Despesa Operacional	(283.809)	(73.420)	(210.389)	287%
EBITDA	65.209	18.637	46.572	250%
Depreciação	(5)	-	(5)	0%
Resultado Financeiro	(544)	147	(691)	-470%
IR/CS	(11.473)	(2.871)	(8.602)	300%
LUCRO LÍQUIDO	53.187	15.913	37.274	234%

A margem bruta e as despesas operacionais da Companhia no ano alcançaram R\$ 349.018 mil, 279% vs. 2022 e -R\$ 283.809 mil, 287% vs. 2022, respectivamente, explicadas pela evolução da obra ao longo de 2023.

Como resultado dos efeitos descritos, o EBITDA encerrou o ano em R\$ 65.209 mil, aumento de 287%, em relação ao ano de 2022.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 544 mil em 2023 (-470% vs. 2022), impactado pelo aumento de encargos financeiros sobre dívida, reflexo da captação que ocorreu ao longo de 2023. Considerando os fatores acima mencionados, a Companhia registrou lucro líquido no ano de 2023 de R\$ 53.187 mil, um aumento de 234% em relação ao ano anterior.

7. ESTRUTURA DE CAPITAL

7.1. Perfil da Dívida

Em dezembro de 2023, a dívida bruta da Companhia, incluindo empréstimos e encargos, foi de R\$ 202.077 mil (dívida líquida R\$ 38.351 mil). Em dezembro de 2023, a Companhia contava com 99% da dívida bruta contabilizada no longo prazo.

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Neoenergia EKT08, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia EKT08 e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia EKT08.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia EKT08 sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização. Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

	Notas		2023	2022
Receita operacional líquida	3		349.018	92.057
Custos			(283.609)	(73.354)
Custos de construção	4		(283.530)	(73.136)
Custos dos serviços	5		(79)	(198)
Lucro bruto			65.409	18.723
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	5		(205)	(86)
Lucro operacional			65.204	18.637
Resultado financeiro			(544)	147
Receitas financeiras	6		2.183	147
Despesas financeiras	6		(1.245)	-
Outros resultados financeiros, líquidos	6		(1.482)	-
Lucro antes dos tributos			64.660	18.784
Tributos sobre o lucro			7.111	(2.871)
Corrente			(725)	(36)
Diferido			(10.750)	(2.835)
Lucro líquido do exercício			53.187	15.913
Lucro básico e diluído por ação do capital - R\$:	12.2.a		0,11	0,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	53.187	15.913
Ajustado por:		
Amortização	5	-
Tributos sobre o lucro	11.473	2.871
Resultado financeiro, líquido	544	(147)
Alterações no capital de giro:		
Concessão serviço público (ativo contratual)	(362.240)	(95.544)
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	26.317	6.465
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(8)	207
Outros tributos a recuperar e encargos setoriais, líquidos	15.392	3.457
Outros ativos e passivos, líquidos	1.151	(234)
Caixa consumido pelas operações	(254.179)	(67.012)
Rendimentos de aplicações financeiras	2.182	147
Tributos sobre o lucro pagos	(15)	15
Caixa consumido pelas atividades operacionais	(252.012)	(66.850)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de intangível	(532)	-
Caixa consumido pelas atividades operacionais	(532)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	200.000	-
Aumento de capital	213.852	68.000
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	413.852	68.000
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no exercício	161.308	1.150
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.151	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	162.459	1.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas		
	2023	2022	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	162.459	1.151
Tributos sobre o lucro a recuperar		-	10
Outros tributos a recuperar		1.610	-
Concessão do ativo público (ativo contratual)	9	36.930	-
Outros ativos		701	242
Total do circulante		201.700	1.403
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	13.1	2.768	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	9	420.854	95.544
Intangível		527	-
Total do não circulante		424.149	95.544
Total do ativo		625.849	96.947
Passivo			
Circulante			
Fornecedores, contas a pagar de empreiteiros e operações de desconto de títulos	10	32.788	6.465
Empréstimos e financiamentos	11.2	1.054	-
Instrumentos financeiros derivativos	13.1	1.501	-
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar		199	207
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	7.1.3	4.255	27
Outros passivos		78	2
Total do circulante		40.309	6.705
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos		201.023	-
Tributos sobre o lucro diferidos	7.1.2	15.586	2.855
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	7.1.3	16.709	3.487
Outros passivos		1.542	6
Total do não circulante		232.860	6.328
Patrimônio líquido	12		
Atribuído ao acionista da Companhia		352.680	83.914
Total do patrimônio líquido		352.680	83.914
Total do passivo e do patrimônio líquido		625.849	96.947

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume das contas a receber de clientes, solicita garantias e realiza diversas ações de cobrança em conformidade com a regulamentação do setor elétrico. **Risco de crédito de instituições financeiras:** Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuem boa qualidade de crédito. É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating. O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantém operações em aberto em 31 de dezembro de 2023.

Ratings de longo prazo em escala nacional	Moody's	S&P	Fitch
Banco do Brasil	AAA	AAA	AAA
Itaú	AAA	-	AAA

1.2. Seguros: A Companhia mantém coberturas de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, para salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data da vigência	Importância segurada
Responsabilidade civil geral - construção	17/02/2023 a 31/07/2024	30.000
Risco de engenharia	20/04/2023 a 31/07/2024	444.639
Seguro garantia de fiel cumprimento	10/03/2022 a 29/06/2026	49.570

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas contábeis da ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil /ou com as práticas contábeis internacionais. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia, em 6 de fevereiro de 2024. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma. **2.3. Políticas contábeis e estimativas críticas:** As políticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas, quando relevantes. As políticas contábeis são consistentes em todos os exercícios apresentados, exceto pela implementação das novas normas, interpretação e orientações relacionadas na nota 2.5.a. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinar operações que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela Administração. Os resultados reais podem divergir dos valores estimados. As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas:

Nota	Estimativas e julgamentos significativos
3	Receita operacional líquida
7.1.2	Tributos diferidos passivos
9	Concessão do serviço público (ativo contratual)
12.2	Estimativa do valor justo

2.5. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes: Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") que são de natureza de contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes: **a) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência em 2023:** Em 2023, não houve nenhuma alteração e/ou adoção de novas normas e interpretações que trouxessem impactos relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia. **b) Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024**

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS/1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de co-venants como circulante ou não circulante. Segundo, as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas covenants cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IFRS 16/ CPC 6 (R2), Arranjos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retroarrendamento (Sale and Leaseback) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IAS 7/ CPC 3: Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Divulgação das Operações de Risco Sacado, Desconto de títulos, Reverse factoring, Confirming e/ou assemblhadas, que envolvam as Companhias e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento ou postergação de prazo de fornecedores por uma Companhia e permitirão que os investidores observem como esse uso desses instrumentos afetou as operações da Companhia.	01/01/2024, aplicação retrospectiva

Para as emendas e normativos listados acima, a Companhia não identificou impactos significativos na aplicação inicial em suas demonstrações financeiras. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total
	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva especial de dividendos não distribuídos		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	68.001	-	796	11.338	3.779	-	83.914
Aumento de capital	213.852	-	-	-	-	-	213.852



3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A composição da receita líquida por natureza e suas deduções, é conforme quadros a seguir:

	2023	2022
Remuneração do ativo contratual	17.848	3.004
Construção de infraestrutura da concessão	342.240	92.540
Receita operacional bruta	360.088	95.544
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.1)	(13.222)	(3.487)
Receita operacional líquida	346.866	92.057

3.1. Deduções da receita bruta

	2023	2022
Tributos		
PIIS e COFINS – correntes	-	(621)
PIIS e COFINS – diferidos	(13.222)	(2.866)
Total	(13.222)	(3.487)

3.2. Política contábil: A receita é reconhecida quando o controle de cada obrigação de desempenho é transferido para o cliente e pode ser mensurada de forma confiável, que geralmente ocorre no ato da entrega do produto ou quando o serviço é prestado. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber por cada obrigação de desempenho, considerando quaisquer estimativas de contraprestações variáveis, tais como restituições, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares. A receita de construção de infraestrutura da concessão é reconhecida ao longo do tempo, de acordo com a satisfação das respectivas obrigações de desempenho estabelecidas entre o cliente e a Companhia, considerando o atendimento de um dos seguintes critérios estabelecidos pela norma: (i) o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados; (ii) a obrigação de desempenho cria o projeto e não sofre alteração ao longo da vida do contrato (Veja nota 9 para mais informações). A Receita Anual Permissão (RAP) é revisada anualmente em função da inflação, conforme o índice de atualização previsto em cada contrato de concessão (IPCA). A parcela de reajuste relativa à variação desses índices é considerada como um componente de contraprestação variável e os efeitos resultantes da aplicação dos novos valores de RAP no modelo de cálculo do ativo contratual são imediatamente reconhecidos no resultado, no grupo de receita operacional. A Companhia observou as orientações do Ofício-Circular nº04, divulgado pela CVM, na elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023 e 2022, com destaque para a necessidade de atribuição de margens para o reconhecimento das receitas de construção e de operação e manutenção da infraestrutura, bem como para a taxa utilizada para a remuneração dos contratos de concessão, que deve corresponder à taxa implícita remanescente de cada projeto, após a alocação das margens de construção e de operação e manutenção, com a adoção das seguintes políticas contábeis: I. Atribuição de margens de construção e de operação e manutenção no início de cada projeto para o reconhecimento das respectivas receitas. A taxa interna de retorno utilizada para viabilidade dos projetos de transmissão varia entre 13%a.a. e 18%a.a., nominal e antes dos impostos. II. A remuneração do ativo contratual é reconhecida pela taxa implícita estabelecida no início de cada projeto e que é obtida após a alocação das margens de construção e de operação. A taxa implícita que remunera o ativo de contrato varia entre 8%a.a. e 11%a.a.

4. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	2023	2022
Pessoal	(1.149)	(111)
Material	(145.642)	-
Serviços de terceiros	(136.238)	(72.448)
Outros	(501)	(577)
Total	(283.530)	(73.136)

5. CUSTOS DOS SERVIÇOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2023	2022
Outras receitas		
Custos dos (despesas) gerais serviços e administrativas		
Total		
Pessoal e benefícios a empregos	(76)	105
Serviços de terceiros	-	(305)
Amortização	(3)	(5)
Impostos, taxas e contribuições	(3)	(3)
Total	(79)	(205)

	2022	2022
Outras receitas		
Custos dos (despesas) gerais serviços e administrativas		
Total		
Pessoal e benefícios a empregos	(19)	(86)
Total	(19)	(86)

6. RESULTADO FINANCEIRO

	2023	2022
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	2.182	147
Outras receitas financeiras	-	-
2.183	147	
Despesas financeiras		
Encargos sobre instrumentos de dívida	(1.241)	-
IOF	(1)	-
Outras despesas financeiras	(3)	-
(1.245)		
Outros resultados financeiros, líquidos		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	(1.017)	-
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	2	-
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(2.813)	-
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	2.352	-
Perdas com variações cambiais e monetárias	(6)	-
(1.482)		
Resultado financeiro, líquido	(544)	147

7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO E OUTROS TRIBUTOS A RECOLHER

7.1. Tributos sobre o lucro: Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%). **7.1.1. Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado:** A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	2023	CS	IR	2022	CS
Outras receitas	2.183	2.183	147	147	147
Base de cálculo para o tributo sobre o lucro	2.183	2.183	147	147	147
Alíquota do tributo sobre o lucro	25%	9%	25%	9%	
Tributo sobre o lucro do exercício	(546)	(196)	(37)	(13)	
Adicional de tributo sobre o lucro	19	-	14	-	
Tributo corrente sobre o lucro	(723)		(36)		
Tributo diferido sobre o lucro - ativo contratual	(6.980)	(3.770)	(1.841)	(994)	
Tributo diferido sobre o lucro	(10.750)		(2.835)		
	(11.473)		(2.871)		

7.1.2. Tributos sobre o lucro diferidos: Os tributos diferidos passivos, cuja base de cálculo é presumida em 8% para imposto de renda e 12% para contribuição social, foram constituídos sobre o saldo do ativo contratual da Companhia, conforme segue: As variações dos tributos diferidos passivos são as seguintes:

	2023	2022
Base de cálculo		
Tributo diferido		
Base de cálculo presumida		
Tributo diferido		
Diferenças temporárias		
Imposto de renda	35.286	8.822
Contribuição social	52.922	4.764
Total	13.586	2.835

As variações dos tributos diferidos passivos são as seguintes:

	2023	2022
Saldo inicial do exercício		
Efeitos reconhecidos no resultado	(2.835)	(2.835)
Saldo final do exercício	(13.586)	(2.835)

7.1.3. Outros tributos a recolher

	2023	2022
Imposto sobre a circulação de mercadorias - ICMS	3.214	-
Programa de Integração Social - PIS	2.978	621
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS")	13.734	2.866
Imposto Sobre Serviço - ISS	999	4
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	39	23
Outros tributos	20.964	3.514
Total outros tributos a recolher	20.964	3.514
Passivo circulante	4.255	3.487
Passivo não circulante	16.709	-

7.2. Política contábil e julgamentos críticos: a) Política contábil: Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Os tributos sobre o lucro são calculados com base em alíquotas brasileiras e o seu reconhecimento é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, e nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável. **b) Estimativas e julgamentos críticos:** A Companhia também aplica julgamento contábil crítico na identificação de incertezas sobre posições tributárias sobre o lucro, que podem impactar as demonstrações financeiras. As incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro representam os riscos de que a autoridade fiscal não aceite um determinado tratamento tributário aplicado pela Companhia. A Companhia estima a probabilidade de aceitação do tratamento fiscal incerto por autoridade fiscal com base em avaliações técnicas de seus consultores jurídicos, considerando precedentes jurisprudenciais aplicáveis à legislação tributária vigente, que podem ser impactados principalmente por mudanças nas regras fiscais ou decisões judiciais que alterem a análise dos fundamentos da incerteza, de tal modo que podem surgir disputas com as autoridades fiscais em razão da interpretação das leis e regulamentos aplicáveis.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Caixa e depósitos bancários à vista	-	294
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	73.626	-
Fundos de investimento	88.783	857
	162.459	1.151

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de dezembro de 2023 é de 100,5% do CDI (100,3% em 31 de dezembro de 2022). A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

	2023	2022
Carteira		
Fundos exclusivos	88.783	857
Operações compromissadas	88.783	857

Os fundos de investimentos exclusivos da Companhia representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. para que o grupo diversifique seus investimentos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de taxas de custódia pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

9. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO CONTRATUAL)

A concessão da Companhia não é onerosa, portanto, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. O contrato de concessão outorgado possui prazo de 30 anos e prevê a prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante o fomento do concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, ocorrer-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam os seguintes saldos no balanço patrimonial:

	2023	2022
Saldo do ativo contratual	457.784	95.544
Circulante	36.930	-
Não circulante	420.854	95.544

A movimentação do ativo contratual é como segue:

	2023	2022
Saldo inicial do exercício	95.544	
Reculta de construção	344.392	92.540
Remuneração do ativo contratual	17.848	3.004
Saldo final do exercício	457.784	95.544

9.1. Política contábil: O Contrato de Concessão de Serviço Público de Energia Elétrica celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão pela Companhia e estabelecem que: De acordo com o contrato de concessão, a Companhia é responsável por transportar a energia dos centros de geração até os pontos de distribuição. Para cumprir essa responsabilidade, a Companhia possui duas obrigações de desempenho distintas: (i) construir e (ii) manter e operar a infraestrutura de transmissão. Ao cumprir essas duas obrigações de desempenho, a Companhia mantém sua infraestrutura de transmissão disponível para os usuários e em contrapartida recebe uma remuneração denominada Receita Anual Permissão (RAP), durante toda a vigência do contrato de concessão. Estes recebimentos amortizam os investimentos feitos nessa infraestrutura de transmissão. Eventuais investimentos não amortizados geram o direito de indenização do Poder Concedente (quando previsto no contrato de concessão), que recebe toda a infraestrutura de transmissão ao final do contrato de concessão. O direito à contraprestação por bens e serviços é condicionado ao cumprimento de obrigações de desempenho e não somente a passagem do tempo. Com isso, as contraprestações passam a ser classificadas como um ativo de contrato, e conforme o cumprimento das obrigações de desempenho são subsequentemente reclassificados para a conta a receber de clientes. A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através do fluxo de caixa de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativo à RAP durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada.

10. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR DE EMPREITEIROS

	2023	2022
Materiais e serviços	32.788	6.465
Total	32.788	6.465

11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

11.1. Dívida líquida: A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	2023	2022
Empréstimos bancários e financiamentos bancários	202.077	-
Empréstimos e financiamentos	202.077	
(+) Instrumentos financeiros derivativos	(1.267)	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(162.459)	(1.151)
Dívida líquida	38.351	(1.151)

11.2. Empréstimos e financiamentos: As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Euro ("€"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: (i) custo amortizado; ou (ii) valor justo por meio do resultado. A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial. **a) Saldos dos contratos por moeda**

	2023	2022
Denominados em outras moedas	202.077	
Indexados a taxas fixas	202.077	-
Total outros tributos a recolher	202.077	
Passivo circulante	1,054	-
Passivo não circulante	201,023	-

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações. Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	2023	2022	
Principa^(m)	Juros⁽ⁿ⁾	derivativos	Total
2024	5.778	6.345	12.143
2025	217,161	12.220	(7,911)
2026	217,161	17,998	(1,546)
			231,470

(l) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de dezembro de 2023 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2023, o prazo médio de vencimento do endividamento da Companhia é de 1,42 anos.

c) Reconciliação da dívida com fluxo de caixa e outras movimentações

	2023	2022
Saldo inicial do exercício	202.077	
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações	200.000	-
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	1,056	-
Variação cambial	1,021	-
Saldo final do exercício	202.077	

d) Política contábil: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor contábil (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação. **11.3. Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza swaps, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 13.7.

e) Ativo dos derivativos no balanço patrimonial

	2023	2022
Contratados para proteção de dívidas:		
Swap de moeda - EUR \$ vs R\$	1.285	-
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio - Produtos e serviços	(8)	-
Exposição líquida	1.267	
Ativo não circulante	2,768	-
Passivo circulante	(1,501)	-

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção designados para contabilidade de hedge ("hedge accounting"), conforme demonstrado abaixo:

	2023	2022
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	1.285	-
Contratados para proteção de outras operações	(8)	-
	1.267	

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	2023	2022
Proteção de dívidas		
Proteção de outras operações		
Total		
Saldo inicial		
(Perda) reconhecido no resultado	(460)	-
Ganho reconhecido no resultado abrangente	1.745	(18)
Saldo final	1.285	(18)
(Perda) reconhecido no resultado		
Resultado financeiro, líquido	(460)	-
(460)		

c) Política contábil e julgamentos críticos - Política contábil: Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas no resultado, exceto se forem designados como hedge accounting e derivativos utilizados para compra/venda de participação de acionistas não controladores. As transações de derivativos que não são qualificadas como hedge accounting são classificadas e apresentadas como hedge econômico, já que a Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros como uma forma de mitigar esses riscos. A Companhia documenta no início da operação de hedge accounting, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge, com o objetivo da gestão de risco e a análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada nas notas 13.7 e 13.8, respectivamente.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

12.1. Capital social
O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 281.853 (R\$68.001 em 31 de dezembro de 2022), sendo R\$473.001 subscrito e R\$19.148 a integralizar, dividido em 473.001,000 ações ordinárias (473.001,000 em 31 de dezembro de 2022), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, como segue:

	Lote de mil ações	%	R\$
Neoenergia S.A.	473.001	100%	281.853
Total	473.001	100%	281.853



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da EKTT08 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da EKTT08 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EKTT08 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar

distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco

de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contínuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 2024

Deloitte.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F"RJ

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1RJ 093376/O-3

